



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.
Composto e impresso na «Typographia Espozendense» de José da Silva Vieira—Espozende.

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis
Os sns. assignantes tem 25 0/10 de desconto. * Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis
O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-
cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 102

Reforma da Instrucção primaria

Noticiaram os jornaes que a Direcção Geral de Instrucção Primaria já concluiu a nova reforma sobre este importantissimo ramo de instrucção primaria e que tambem reunira extraordinariamente o Conselho Superior para dar o seu parecer.

Das consignações que tal reforma encerra, pouco ou nada transpira; apenas consta que as escolas primarias d'ambos os sexos serão transformadas em mixtas, sendo leccionadas as duas primeiras classes pelas professoras, e as duas ultimas pelos professores.

Parece á primeira vista que a idéa é boa, mas palpita-nos que na pratica será de difficil execução, a não ser que nomeiem pessoal bastante para a boa execução dos serviços, visto que a professora tem a sobrecarregar a mais o seu programma os serviços manuaes, a que ella precisa dedicar intenso cuidado pois a escola primaria deve ajudar a formar a mulher do futuro, e nunca ella poderá preencher a sua elevada missão, no caso de não ter sido bem orientada, e para isso não bastam habilitações litterarias, é indispensavel aprender e executar certas prendas uteis na administração de uma casa.

Na verdade, a educação da mulher tem sido entre nós bastante descuidada, e a escola primaria feminina está longe de satisfazer ao seu fim, e se não veja se o seu programma que é bastante contraditorio. Além d'isso o corpo docente não tem tido verdadeira preparacão, pois sae das escolas normaes sem as devidas habilitações technicas, notando-se que lá não estudam labores sob o ponto de vista de utilidade pratica, mas somente uma coisa de luxo, de apparencia, que, passada aquella occasião, não mais tornam a executar.

Qualquer reforma de instrucção primaria para dar bons resultados, tem de começar pela organisação das escolas normaes de forma que o corpo docente saia bem preparado, nomeadamente o do sexo feminino, que tem uma missão altissima a cumprir, o que nunca poderá conseguir se as suas habilitações o não auxiliarem.

No actual programma de habilitação para o magisterio exige-se economia domestica para o sexo feminino, mas esta disciplina tem sido ensinada de tal forma, que ninguem vem a saber coisa de geito, e basta saber-se que devendo ella ser ensinada por pessoa competente, muitas vezes é um professor do sexo masculino que tem a cargo o desempenho d'ella!

Não temos esperanças de que a alludida reforma seja lei do paiz tão depressa, visto que as coisas de instrucção no nosso pais não caminham tão depressa como reclamam as suas necessidades; porém, como não soffremos de impaciencia, aguardamos a sua publicidade para emitirmos a nossa humilde e desvalorizada opinião.

FESTAS D'AGOSTO

SENHORA DA SAUDE

Era com aquella anciedade fremente, que antecede sempre os exitos seguros e bem calculados dos acontecimentos; ruidosos, que esperavamos o alvorecer do dia 14. Sombrio, envolto em densa nevoa, como que para fazer contraste ao sol nascente e para nos causar a surpresa d'uma tarde rutilante de luz e de alegria, um calor intenso de entusiasmo nos tocou, ao sermos despertados ao som atroador e festivo d'uma salva de 21 tiros.

Esposende apresentava-se linda como nunca, engalanadas as ruas n'um aspecto deslumbrante, que bem fazia mostrar a magnificencia e o brilho das festas a que se ia dar principio.

As ruas Direita, Emygdio Navarro, da Misericordia e de S. Sebastião, bem como a Avenida, ostentavam soberbas ornamentações, bandeiras multicolores, galliardetes, festões de verdura e esguios troncos de pinheiros d'um verde escuro; arcos e tropheus de instrumentos de lavoura e utensilios de pesca. Destacavam-se no Largo Conde de Castro, pelo seu bom gosto e arte, a que não eram extranhos os esforços dos nossos amigos Firmino Loureiro e João Vasconcellos, como ainda mais logo demonstraremos.

Tudo realçava os encantos naturaes d'esta villa: o movimento alegre das ruas, o rodar dos trens apinhados de forasteiros, a impressão de bem estar e regosijo que se expandia nas mais insignificantes coisas, deram-nos logo a impressão de que iamoz gozar tres dias magnificos de festas e de divertimentos, como aqui nunca nos foi licito admirar.

A neblina já se tinha dissipado; e as galas d'um dia verdadeiramente formoso e alegre vieram juntar-se ás galas não menos vistosas da villa em festa. A animação precisava de attingir o seu auge; faltavam as

Musicas.

Foi ás 10 e meia horas da manhã, que, por entre o estalar continuo de foguetes, chegou á entrada da villa a banda municipal de Vianna do Castello.

Esperada no Largo do Conselheiro Rodrigues Sampaio por alguns membros da Commissão das festas, seguiu logo, executan-

POETAS

Felsberto Menezes Filho

Conjugativo

*Eu te vi, tu me viste, nós nos vimos
Eu olhei, tu olhaste, nós olhamos
Eu corei, tu coraste, nós coramos
Eu fugi, tu fugiste, nós fugimos.*

*Eu virei, tu viraste, nós viramos
Eu sorri, tu sorriste, nós sorrimos
Eu parei, tu paraste, nós paramos
Eu tossi, tu tossiste, nós tossimos.*

*Eu pisquei, tu piscaste, nós piscamos
Eu fallei, tu fallaste, nós fallamos
Eu ouvi, tu ouviste, nós ouvimos*

*Eu amei, tu amaste, nós amamos
Eu pedi, tu pediste, nós pedimos
Eu casei, tu casaste, nós casamos!!!*

do um entusiasta ordinario, para a «Avenida Barros Lima», onde, entre immensos applausos de grande multidão de muitas pessoas que rodeavam o coreto, fez ouvir primorosos numeros de musica.

Entretanto, rompendo a custo o constante vae-vem de forasteiros agglomerados pelas ruas, chegava logo a seguir a banda regimental dos caçadores 3 de Valença, d'um bello aprumo marcial, que era ouvida pelas ruas do trajecio para a Aveida aonde egualmente se dirigiu, por muitas senhoras que occupavam as janellas.

Era o verdadeiro inicio das festas aquella rapido certamente travado entre as duas excellentes bandas, emquanto de vez a vez duzias de foguetes se elevavam no espaço.

Depois d'um pequeno intervalo que se seguiu ao magnifico desempenho de tão difficeis numeros de musica, sempre coroados de retumbantes salvas de palmas, a banda municipal de Vianna, acompanhou por todas as ruas da villa o peditorio para as festas.

Entretanto eram 5 horas da tarde, a hora marcada para a ul-

tima novena, finda a qual as musicas por algum tempo continuaram nos respectivos coretos tocando deliciosos trechos de operas que deixaram em todos as mais gratas impressões.

Pouco a pouco a concorrência na Avenida ia crescendo em ondas successivas de povo: a agglomeração desusada que alli se notava, ia indicando a animação extraordinaria que á noite teriamos de presenciar.

Eram 8 horas da noite quando se começou a accender a brilhante

Iluminação

que tantos elogios e tantas palavras d'admiração arrebatou a todos.

Um espectáculo soberbo! 10.000 lmes dispostos em arcaria e á margem da estrada, derramavam luz intensa pela Avenida que representava áquella hora um quadro phantastico de maravilhoso effeito.

E não se limitava só áquelle recinto o brilho de tão esplendida illuminacão. Eram tambem as principaes ruas com pinheiros recamados de copinhos e balões, n'um gosto requintado, original e surprehendente; eram os arcos allegoricos despedindo jorros in-

tensos de luz n'uma grande extensão.

Emquanto contemplavamos extasiados a imponencia d'esta feeria magica, successivos foguetes rabiscavam o espaço, estouravam em gradações retumbantes de bombas de dynamite, abriam sulcos luminosos e phantasticos na escuridão da noite.

Coubé o início do **Fogo de ar** ao acreditado pyrotechnico Miguel das Mariuhas, que soube portar-se a altura da fama que o aureola.

A seguir, n'uma ostentação sublime do que ha de mais perfeito em pyrotechnia, apresentou os productos da sua arte o celeberrimo José de Castro, de Vianna do Castello, o rei dos fogueteiros. A um artista tão admiravel quanto modesto, já são desnecessarios os elogios, que são também a expressão da justiça, o seu maior elogio é a sua enorme reputação em todo o paiz. O Cruz, de S. Paio d'Antas, discipulo que rivalisa com o mestre, mostrou também distinctamente as aptidões que o tornarão um dia uma celebridade na pyrotechnia, se continuar sempre a esmerar-se no trabalho, como tem feito.

Mas o fogo não atrahiu só por si as atenções geraes: emquanto uns se deliciavam, seguindo com a vista as curvaturas caprichosas, os jorros de luminarias de milhares de foguetes, outros extasiavam-se com os trenos de musica que as bandas executavam magistralmente.

A banda regimental de Valença é admiravel, é uma harmonia symbolizada. Uma delirio indescriptivel, uma intima commoção se apossou de todos nós ao ouvi-la tocar entre outras, os seguintes trechos:

Rondo—paso-doble—***
Tosca—Opera—Puccini.
Marina—Zarzuela—Arrieta
Bohemia—Opera—Puccini.
La Frestal—Anton—Zarzuela—Torregosa.

A banda municipal de Vianna do Castello também não desmereceu os seus creditos artisticos, executando a primor as peças: Bric-à-brac, Madgyares, Sobre as aguas do Tejo, D. Carlos (bailado da opera), Guilherme Tell (Opera) e Rapsodia internacional.

Muitos parabens a tão excellentes bandas.

Mas alli, no arraial, sob o ceo surprehendente de myriades de lumes, havia para todos os gostos, a animação do povo attingia também o rubro por motivos bem diversos. Viamos o fogo do ar, ouviamos deliciosos trechos de musica, faltava observarmos a alegria popular, o entusiasmo dos arraiaes, n'aquella noite representada n'um curioso

Certamen

de cantadores, tocadores e côros de raparigas.

Foi elle sem duvida um dos numeros de mais recreação, dos que mais agradaram pela sua originalidade, e dos que fizeram aqui concorrer mais forasteiros. E agora um breve parenthesis: a *tout seigneur, tout honneur*. Os auctores e executores d'esta ideia, foram os nossos amigos Francisco Rocha e Alfredo Taborda, pelo que muito cordealmente os felicitamos.

Concorreram ranchos alegres

de cantadores das partes mais remotas do concelho; a animação que elles davam ao vasto arraial era enorme.

O jury composto pelos snrs. Manoel Vianna, Alvaro Pinheiro e João de Freitas, conferiu o 1.º premio de 3\$000 rs. ao rancho de cantadores de Gandra e o premio de 2\$000 rs. ás cantadeiras de Palmeira, alem de varios outros de que não podemos tomar nota.

N'este espaço da noite, o espectáculo das illuminações era soberbo, a animação attingia o seu auge, com cinco mil pessoas aproximadamente, de que regorgitavam a Avenida e as principaes ruas de villa. Mas a hora ia já adeantada; com o começo d'uma noite assim passada devia surgir prestes a debandada, logo após o regalo de tão formoso espectáculo.

Não succedeu porém assim, porque milhares de devotos se conservavam ainda no arraial com o fim de ouvirem com uma unção verdadeiramente religiosa a

Missa campal,

que se celebrou ás 2 horas da madrugada na varanda da capella, no meio d'um silencio respeitoso e commovedor. Foi só a esta hora que as musicas deixaram de tocar e com a illuminação quasi extincta, que o povo deixou o arraial.

Dia 15, um dia de nortada, como já é de costume, mas em compensação d'uma limpidez diaphana, proveniente d'um quente sol d'Agosto.

Às 10 horas da manhã começou a cantar-se na capella da Senhora da Saude a missa a grande instrumental, com a assistencia d'uma multidão de fieis, tendo prégado ao Evangelho um magistral sermão o muito douto abbade da Relorta. Aproveitando o ensejo, não podemos deixar de notar aqui a riqueza de armação que a capella ostentava, devida ao aprimorado gosto do conceituado armador de Villar de Figs. As esmoladas do prato n'este dia e no dia anterior perfizeram a avultada somma de reis 120\$000, contando se umas 8 libras em oiro.

A tarde, com uma grande concorrência de devotos e uma variada profusão d'anjinhos, realizou-se, pelas 4 horas, a procissão em honra das Senhoras da Saude e da Soledade, dando a volta pelas ruas da villa, sempre acompanhada por uma enorme multidão. Entretanto o bazar aberto na Avenida e em que se ostentavam valiosas prendas, era sempre concorrido por amantes da sorte e por desilludidos do dinheiro. Tendo se retirado para Valença ás 6 horas da tarde a banda de caçadores 3, continuou tocando no coreto até ás 11 horas da noite a banda municipal de Vianna do Castello, ouvindo-se entre outros os seguintes numeros, que se destacaram pelo esmero com que foram executados:

Tannhauser—Wagner.
Cavallaria Rusticana—Mascagni.

Uma viagem por Hespanha

Entretanto a Avenida conservava-se sempre n'uma animação constante.

Não só alli estava a nossa so-

cidade elegante, dando um cunho de distincção e belleza a tão enorme reunião, mas também o povo em grande massa, com os seus instrumentos e descantes n'uma alegria ruidosa que fez com que nos encontrassemos em festa até altas horas da noite.

Terminaram assim estes dois dias de festas que excederam, com franqueza, a nossa expectativa pela imponencia, boa ordem e brilho com que correram, sem nunca imaginarmos as impressões que nos estavam reservadas para o dia seguinte, com a realização d'um numero extra-programa,

A regata

No domingo, ás 11 horas da manhã, fez a sua entrada na villa a banda de Villar do Monte, mandada vir expressamente para abrilhantar a regata.

Tudo fazia antever um successo verdadeiro a esta ideia tão de repente posta em pratica, á custa da boa vontade de todos, que, justiça seja feita, foram incansaveis para o bom exito da empreza a que se tinham abalançado.

Uma regata em Espozende, era numero muito caro, unico até nos ultimos tempos. Por isso, é que apenas a maré começou a elevar-se e os barcos a baloiçarem-se a margem do caes, enfeitados de bandeiras, o povo todo da villa, e das aldeias limitrophes, ia accorrendo em grande massa a presenciar os aprestos para a grande lucta.

Às 4 horas da tarde, o aspecto que apresentava o nosso formoso Cavado era soberbo: as aguas altas, chocando-se quasi na orla superior do caes, batidas d'um sol bemfazejo que desliziava por ellas em tenues escamas de prata, dezenas de barcos de espectadores, dispostos parallelamente á linha da regata, n'uma formatura bem organizada, dispozeram nos logo bem a ver vem interesse o resultado d'estas corridas.

Começou logo a regata, mal a maré attingiu uma altura elevada, tendo-se o jury collocado no barco salva-vidas, que, de passagem diremos, se apresentou muito distinctamente.

A seguir damos uma resenha dos barcos que correram e dos respectivos timoneiros, acompanhando-a dos nomes dos vencedores.

1.ª

Amadores

Escaleres

«Rio Cavado»—timoneiro João da Costa Ferreira.

«União»—tim. Firmino Loureiro.

Vencedor—«Rio Cavado».

2.ª

Barcos

«Veloz»—tim. Couto Vianna.

«Helena»—tim. José Baleixo.

Vencedor—«Veloz».

3.ª

Barcos

«Bebé»—tim. José Paschoal.

«Catrina»—tim. Antonio José da Costa.

Vencedor—«Catrina».

4.ª

Profissionaes

«Mondego»—tim. Antonio da Cunha.

«Incrível»—tim. M. Villarinho.

Vencedor—«Incrível».

5.ª

Amadores

Escaleres

«Incrível»—tim. F. Loureiro.

«Mondego»—J. Magalhães.

Vencedor—«Incrível».

—

Barcos á vara e a remo

Fim.—«Chanisca».

«Batateira».

(Nulla)

Os premios, que eram valiosos e artisticos, foram, uns gentilmente offerecidos por algumas familias d'esta villa, outros pela incansavel Commissão da regata. A distribuição, a que assistiram centenares de pessoas que co-roavam de palmas os nomes dos vencedores ao serem-lhes entregues os premios, foi feita ás 8 horas da tarde na «Avenida Barros Lima» por elegantes damas d'Espozende, que de bom grado se quizeram associar a uma festa tão sympathica.

Depois de se terem passado assim uns agradaveis momentos, a musica continuou tocando, no meio de numerosa assistencia até ás 11 horas da noite, ficando em todos a indelevel impressão d'aquella tarde tão bem passada, por iniciativa de dois nossos amigos cuja modestia os não furtará hoje ao agradecimento publico, repetindo mais vma vez aqui os seus nomes: Firmino Loureiro, e João Vasconcellos. Foram elles que conseguiram a illuminação das ruas naoute de 14 e que para isso trabalharam d'um modo incansavel; foram elles também que iniciaram e organisaram, em especial o nosso Firmino, essa regata que tão bem foi succedida em tudo. N'esta simples menção que fazemos, dos esforços que esses dois espozendenses empregaram, coadjuvando a commissão das festas da Senhora da Saude, está o agradecimento de todo o povo d'esta villa, e o elogio do modo como se desempenharam de tal encargo.

Porém, em plano superior e unico, não podemos deixar de collocar, como afinal em todos os annos, e sempre, bem o crêmos, a briosa Commissão das festas em honra da Senhora da Saude. Desempenharam tão bem o seu mandato, que todos os elogios e agradecimentos são poucos para quem tão dignamente sabê manter as tradições honrosas d'uma festa como a que se realizou, a ponto de deixarem todos satisfeitos o que não é empreza facil, e de conseguirem deixar em todos saudades abertas que só serão apagadas com outras festas eguaes para o anno que vem.

E' certo que tiveram a coadjuvação valiosa do incansavel Manoel Villarinho, nas illuminações da Avenida, a força pertinaz do Francisco Rocha na consecução do certamen e a adhesão preciosa do Firmino Loureiro e João Vasconcellos.

Por isso é que acabando esta rapida noticia não podemos deixar de abranger no mesmo abraço de felicitação e parabens, juntamente com a Commissão, todos aquellos que tão generosamente concorreram para o maior bilho e imponencia das animadas festas em honra de Nossa Senhora da Saude.

Chefe do partido progressista de Armamar

Proveniente da formosa praia da Apulia, aonde se encontra a uso de banhos, esteve n'esta villa, no sabbado ultimo, o nosso presaciao amigo, ex.º snr. Accacio Borges Ferreira Pinto da Silveira, grande proprietario, chefe prestigioso do partido progressista do concelho pe Armamar, sua terra, que a s. ex.ª é devedora de notaveis melhoramentos, mercê da nobresa politica do nosso amigo, que a tudo antepoe o mais apaixonado bairrismo.

Acompanhava-o sua gentil esposa ex.ª snr.ª D. Maria Carneiro da Silveira, e seus interessantes filhos.

Os nossos sympathicos hospedes visitaram a capella da Senhora da Saude, aonde compraram estampas, o Club, a capella da Misericordia, a Egreja Matriz e o edificio de Soccorros a Naufragos, levando excellentes impressões de Espozende e das pessoas com quem aqui conviveram, o que nos é simplesmente agradavel.

Contribuição Industrial

Acha se em reclamação, desde 20 a 30 do corrente, na repartição de fazenda d'este concelho, a matriz da contribuição industrial do anno corrente.

Aviso aos interessados.

S. Bartholomeu

Nos proximos dias 23 e 24, na visinha freguezia de Mar, festeja-se com grande pompa o orago d'aquella povoação.

A avaliar pelos anteriores annos, merece a pena ir até lá nos dois referidos dias, pois se passam agradavelmente algumas horas.

O arraial será abrilhantado com duas laureadas philharmonicas, que executarão a capricho os mais lindos trechos dos seus selectos reportorios.

O fogo dizem-nos também que será d'um liudo effeito e as illuminações vistossimas.

Veremos. O que ninguem deve é deixar de ir até S. Bartholomeu, assistir a esta tradicional romaria.

Fonteboa, 18.

Exames. — Habilitados pelo professor official d'esta freguezia, snr. Antonio da Silva Montenegro, fizeram ha dias exame de instrução primaria do 2.º grau os meninos Celestino Gomes Pires e José Gonçalves Santil, ficando respectivamente classificados de «distincto» e «bom».

Aos alumnos, aos paes e ainda áquelle zeloso professor os nossos parabens.

C.

Carteira

Por absoluta falta de tempo e de espaço não nos á possível dar hoje a noticia das partidas e chegadas que houve durante a

semana finda e ainda varias outras.

DEPOIS DA MADRINHA O AFILHADO curados pelas Pilulas Pink

A aquellas que uma vez tomaram as Pilulas Pink nunca mais as esquecem, e o caso comprehendese perfeitamente: quando um remedio nos deu a cura, bem natural é que a esse mesmo remedio tratemos de recorrer, logo que tenhamos doente qualquer pessoa da familia, ou até mesmo um amigo nosso. Foi assim que a amavel e distincta actriz Isabel Bernardi, ha mizes curada, pelas Pilulas Pink, da anemia, conseguiu curar tambem pelas mesmas Pilulas Pink, o seu pequenino afilhado, o joven Antonio Gomez Ortiz



Eis o que nos escreve a distincta actriz: «O meu afilhado Antonio Gomez Ortiz fôra sempre, desde a mais tenra idade, de uma fraqueza extrema e a sua crecença era muito penosa. Tendo eu propria experimentado a efficacia das Pilulas Pink, que ha perto de um anno me curam radicalmente do estado de anemia e de extenuação em que me encontrava no meu regresso do Brazil, fil-as tomar tambem á creança, e tenho muito prazer participar a V. que as referidas Pilulas lhe fiztram tanto bem a elle, como me tinham feito a mim mesma. O menino, que só com grande difficuldade consentia em tomar um pequeno alimento, tem agora um bello appetite, e o seu rostito, d'antes sempre pallido e magro, apresenta bonitas cores; tornou-se muito forte e mostra actualmente toda a vivacidade e alegria das creanças dotadas de uma saude robusta. É mais uma excellente cura que eu devo ás Pilulas Pink.»

As Pilulas Pink purificam o sangue e fortificam o systema nervoso. Curam a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as enxaquecas, as molestias nervosas, a neurastenia, as doencas de estomago e rheumatismo. Nas creanças, tem curado muitos casos de lymphatismo e de doença de S. Vito.

As Pilulas Pink foram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis, 6 caixas.

Deposito geral, J. P. Bastos & C., Pharmacia e drogaria Peninsular 39, rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub-agentes no Porto, Santos Caria & Sobrinhos, rua Monsinho da Silveira, 111 115.

As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando contem um prospecto em lingua portugueza. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

Viajantes,

advogados, padres, marinheiros, estudantes, artifices, trabalhadores, mineiros, toda a classe de pessoas, seja qual fôr a sua occupação ou o lugar em que encontrem, acharão as Pilulas do Dr. Ayer superiores como cathartico, a outro remedio, em todos os casos em que se torna necessario um purgativo. Em casos de severas constipações ou symptomas de febre, com dôres

nas costas, na cabeça e nos membros, uma ou duas doses de Pilulas do Dr. Ayer combaterão a constipação e impedirão a febre.

A Salsaparrilha do Dr. Ayer vende se nas boas pharmacias e drogarias. Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C. Louwell, Mass.—U. S. A. Depositarios geraes: James Cassels & C. Succesores Rua Monsinho Silveira, 85, 1, Porto.

ANNUNCIOS

Comarca de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS

1.ª publicação

Por este juizo—cartorio do 3.º officio — correm editos de 30 dias, a contra desde a segunda publica-

ção d'este annuncio no Diario do Governo, citando José dos Santos Junior, casado, lavrador, de Forjaes, d'esta comarca, ausente em parte incerta, para que na segunda audiencia d'este juizo, findo aquelle praso, veja accusar esta citação e ahi assignar-se-lhe o praso de tres audiencias para, querendo, contentar a acção ordinaria commercial que pelo debito de 827\$200 reis, juros da mora, cortas arrestos e da acção e procuradoria, lhe move Manuel José Gonçalves, solteiro, proprietario e commerciante, de São Pedro de Arcos, comarca de Ponte do Lima, por si e como cessionario de Manoel José da Cruz e José Fernandes de Sá, ambos de Forjaes. Pena de revelia.

As audiencias realisam-se em todas as quartas feiras e sabbados de cada semana, ás 11 horas da manhã, no Tribunal, sito no largo Conde de Castro, em Espozende, não sendo santificados ou feriados esses dias; no primeiro caso verificam-se no dia seguinte; no segundo, no dia de audiencia immediata.

Espozende, 19 de agosto de 1908.

Verifiquei.
O juiz presidente,
Leal Sampaio
O escrivão,
José da Luz Braga

COMARCA DE ESPOZENDE EDITOS DE TRINTA DIAS

1.ª publicação

Pelo Juizo commercial da comarca de Espozende e cartorio do terceiro officio, correm editos de trinta dias que começam de

contar-se desde a segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando Manuel da Silva Pereira ferreiro, casado, ausente em parte incerta, que residiu no lugar de Goios, freguesia das Marinhas, d'esta comarca, para que nos dez dias seguintes á finalisação d'aquelle praso, confesse ou negue sua firma e obrigação na acção especial commercial por Letra, no montante de cem mil reis, juros da mora e mais despesas judiciaes que tenham occorrido, que lhe propoz o Reverendo Manuel Martins Giesteira; devendo qual quer opposição do citando ser entregue no referido cartorio no praso alludido findo o dos editos.

Espozende 19 de agosto de 1908.

Verifiquei.
O juiz presidente,
Leal Sampaio.
O escrivão,
José da Luz Braga.

Comarca d'Espozende ARREMATACÃO

1.ª publicação

No dia 30 do corrente mez, pelas 12 horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca, serão arrematados em hasta publica, para serem entregues a quem maior lanço offerecer, os seguintes

PREDIOS:

Leira lavradia no sitio da Arrothea, no valor de rs. 3\$750.

Uma leira lavradia no mesmo sitio da Arrothea, no valor de 3\$045 rs. e Uma leira no mesmo sitio da Arrothea, no valor 10\$570 rs. Estes predios entram em praça pela segunda vez e, por isso, por metade do seu valor, são allodiaes e situados na freguezia de Fontebôa, d'esta comarca, e foram penhorados na execução que o Ministerio Publico, como representante da Fazenda Nacional, move contra o recruta Alvaro Fernandes Pereira, da dita freguezia, para pagamento da quantia de rs 300\$000, por ser refratario do exercito.

São por este citado quaesquer credores incertos.

Espozende 5 d'Agosto de 1908.

O Escrivão de Direito do 1.º officio.
Cesar de Sá.
O Juiz de Direito,
Leal Sampaio.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenaes de photographuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romão Torres, rua lv D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente sr. Joes Vieira da C. S. see p encarrega de mandar vir qualqva ta qu poeda draatséans. Gu

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cêrta de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este palz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanta agudas como chronicas, defluzo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada de envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

LIVRARIA, PAPELARIA

TYPOGRAPHIA — EDITORA — ESPOZENDENSE

DE

JOSÉ DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRAO 7 A 9

ANTIGA RUA DIREITA

ESPOZENDE

Leitura 1.ª classe:

- 1.º Livro de leitura, por João da Camara e Raul Brandão, cart. 100
- 2.º meu primeiro livro de leitura, por F. de Oliveira, cart. 120
- 3.º Primeiro livro de leitura, por Jose de Carvalho e Silva e José Nunes Baptista, cart. 120
- 4.º Primeiro livro de leitura das escolas primarias, por D. Maria Pinto Figueirinhas, broch. 100 cart. 120
- 5.º Primeiro livro de leitura, por Ulysses Macha-

- do, cart. 120
- 6.º Livro de leitura, por F. d'Andrade e A. Vasconcellos, cart. 120
- 7.º Leituras, por Agostinho Nunes Ribeiro Teixeira, cart. 120
- 8.º Primeiro livro de leitura, por T. Coelho 150
- 9.º Leitura 2.ª e 3.ª classes:
- 10.º Livro de leitura, por João da Camara e Raul Brandão, cart. 300
- 11.º Livro de leitura, por Rita dos Martyres e Francisco dos Santos, cart. 400
- 12.º O meu segundo livro de leitura, por F. d'Oliveira, cart. 400
- 13.º Leitura 4.ª classe:
- 14.º Livro de leitura, por João da Camara e Raul Brandão, cart. 300
- 15.º Livro de leitura, por Julio Brandão, cart. 400
- 16.º Livro de leitura, por José de Carvalho e Silva, José Nunes da Graça e José Joaquim d'Oliveira, cart. 400
- 17.º As nossas leituras escolares por J. M. Silva Barreto, cart. 400

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, Franca e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:



(Marca registada)

PEITORAL DE CAMBARÁ

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laringite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmaticas;
Cura a tísica pulmonar, o como provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é apetecido pelas creanças.

Frasco 1\$000 reis; tres frascos 2\$700 reis

PASTILHAS DA VIDA

(Registado)

Combatem o fastio, azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enôo do m a o mau halito, a flatulencia e a dilataçao do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 reis; 6 caixas, 3\$210 reis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias: do estomago, dos intestinos, dos orgaos urinaes;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dores em geral;
Inflamações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco 500 reis; 6 frascos 2\$700 reis.

Consultem livro—O Novo Medico—pelo Visconde de Sousa Soares ás venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 reis. encadernado 400 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

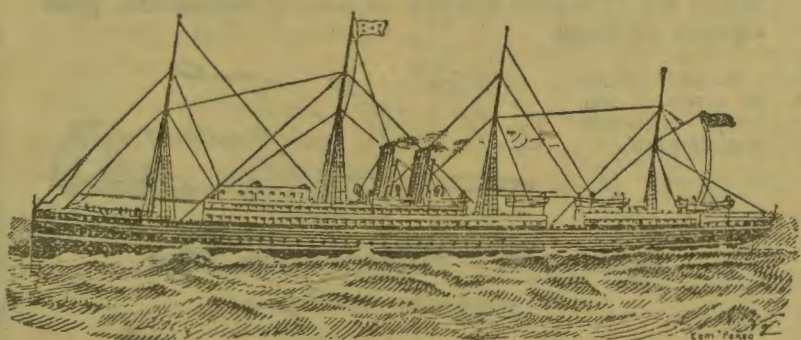
1 Tudo com globulos 260 reis; duzia 2\$600 reis
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 reis; duzia 4\$000 reis.
1 Dito com trituração 3.ª 700 reis; duzia 7\$000 reis

Vende os preços crogente, o Auxilio Homeopatico ou O Medico do Cas e a Nova Hula Homeopatica pelo Visconde de Sousa Soares.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tomou medico encarregado de responder gratuitamente a qualquer consulta por escripto, sobbe o tratamento e applicação d'estes remedios.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



MAGNIFICOS PAQUETES DA CARREIRA DO BRAZIL, ILLUMINADOS A LUZ ELECTRICA, DANDO EXCELLENTE TRATAMENTO E VINHO A TODAS AS COMIDAS.

PAQUETES-CORREIOS a sahir do Porto-Leixões

ORIANA a 2 helices, de 8:500 toneladas, em 18 de agosto, para Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaizo, e mais portos no Pacifico.

ORCOMA a 2 helices, de 11:500 toneladas, em 1 de setembro de 1908, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Ayres, Valparaizo e mais portos do Pacifico.

Os paquetes d'esta Companhia tocam alternadamente em SANTOS.

Os preços das passagens de TERCEIRA CLASSE, de LEIXÕES para os portos do BRAZIL, são de 36\$500 e para Montevideu e Buenos-Ayres 21\$000 reis

Este preço é devido aos paquetes serem de Mala e estarem classificados em primeira cathegoria

Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal

KENDALL, PINTO BASTO & C.ª

23, Rua do Infante D. Henrique—PORTO (5)

VIRIATO D'ALMEIDA

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

Bibliotheca d'Educaçao Nacional

SOCIOLOGIA

Por G. Palante

Traduçao de Agostinho Fortes

Em todos os povos se accentua hoje um movimento de avanço de instrucção, para acquisição de regalias moraes, intellectuaes, politicas e economicas. Todos vão procurar á instrucção os meios indispensaveis para lhes assegurar a victoria nas grandes luctas, nas quaes victoria ha-de sempre pertencer aos mais instruidos e orientados pela moderna educaçao. Portugal, mercê de multiplas e complexas causas, tem estado fóra do contacto do grande movimento scientifico, o qual, apenas, se limita a um pequeno numero de homens, mas sem convivencia com a grande populaçao.

N'estas condiçoes, a Empresa do Almanach Encyclopedico Illustrado, desejando fornecer a todas as classes da sociedade portugueza leitura solida e que as vá por a par do grande movimento e emancipador dos nossos dias, resolveu iniciar a publicaçao da

Bibliotheca d'Educaçao Nacional

ao alcance de todas as bolsas, pelo insignificante dispendio mensal de 200 reis

Condições d'assinatura

Franco de porte
Anno 12 volumes brochados 2\$400 reis
Meio anno 6 volumes » . . . 1\$200 rs.
Anno 12 volumes enca.º . . . 3\$600 rs.
Meio anno 6 volumes » . . . 1\$800 rs.

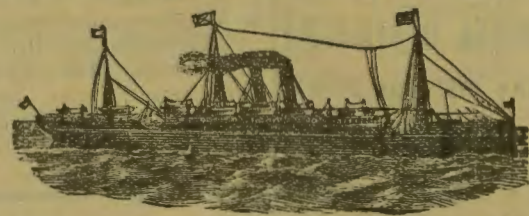
AVULSO—brochado 200 reis e encadernado 300 reis!!!

No preço: o 1.º volume. As mentiras convencionaes da nossa civilizaçao de Max Nordaux, a seguir: a Psychologia das multidoes de Gustave le Bon; Historia das religioes por Agostinho Fortes; Historia da philosophia. As grandes epopetas da humanidade, etc.

Pedidos ao editor Abel d'Almeida—80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIREDL IE XÕES AMAZON em 24 de Agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE em 14 de Setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25\$000
Rio da Prata 25\$000 reis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA AMAZON, em 25 de Agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAY em 7 de setembro

Para a Madcira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE em 15 de Setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22\$000
Rio da Prata 22\$000 reis.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçao.

AGENTES:

No Porto

TAIT & CO.

19 Rua do Infante D. Henrique

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa o snr. José da Costa Terra. (2)

O RECREIO

EMPRESA EDITORA E TYPOGRAPHICA

Casa fundada em 1885

Rua Alexandre Herculano, 120 A 120 D.—LISBOA

DICCIONARIO

de

HYGIENE

E MEDICINA

AO ALCANCE DE TODOS

ABRANGENDO:

Cuidados especlaes para com as crianças e com as mães—Hygiene curativa, professional e preventiva—Hygiene da vista, da voz, do ouvido—Causas, symptomas e tratamento de todas as doencas Medicina para casos urgentes—Accidentes, envenenamentos, etc.—Plantas utels e medicinaes—Aguas mineraes—Regimen.—Etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

E ELABORADA SEGUNDO OS MAIS NOTAVEIS E RECENTES TRABALHOS

de Galtier-Boissière, Dubois, Labarthe, Littré, Chernoviz e outros auctores especialistas modernos.

Cada fasciulo 20 reis || Cada tomo 100 reis

A publicaçao do Diccionario de Hygiene e Medicina será feita em grande formato, impressa em magnifico papel, com typo elzevir, a duas columnas, e ornada de boas illustrações, sempre que o assumpto assim o determine.

Em

LISBOA PORTO E COIMBRA

e em todas as localidades, onde a Empresa tenha correspondentes será distribuido semanalmente um fasciulo de 8 paginas em formato grande ao preço de

20 réis pagos no acto da entrega

e mensalmente distribuir-se-ha um tomo illustrado, contendo 40 paginas, ao preço de 100 reis.

Recebem-se assignaturas n'esta villa na Livraria e Papellaria Espozendense, rua Direita.



SEM RIVAL

A 100

RS.

Cada caixa de bom papel com 50 envelopes e 50 folhas.

Reclames da Livraria, Papellaria e Typographia

Esposzendense.

Rua Velga Beirão, 7 a 9.

ESPOZENDE